

PORQUE É QUE EXISTEM MORTES ACEITÁVEIS E INACEITÁVEIS? | POR PETER HAISENKO

Posted on 21. Dezember 2020

Um comentário de Peter Haisenko

Todos os dias mais de 100 pessoas na Alemanha morrem de germes hospitalares, de acordo com várias estatísticas. São cerca de 40.000 mortes por ano, mas o número de pessoas que morrem de ou com corona é actualmente apenas metade desse número. Porque é que as mortes causadas por germes são ignoradas e as chamadas mortes por corona declaradas uma catástrofe nacional?

Na Alemanha, uma média de 2.600 pessoas morrem todos os dias. Isto corresponde a uma esperança de vida de cerca de 80 anos ou uma taxa de mortalidade de cerca de 12 por mil. Isso é normal. Acho menos normal que pessoas com mais de 80 anos ainda tenham de receber uma causa de morte. Não é verdade que toda a gente tem de morrer uma vez? Que as nossas conchas mortais normalmente deixam de funcionar, porque estão gastas, esgotadas? Faz realmente sentido mencionar uma causa específica de morte se não for um acidente ou outra causa que realmente poderia ter sido evitada? Pode ser considerado prevenível se um organismo decrépito já não conseguir vencer a gripe?

Atrasar a morte por máquinas é desumano

Será razoável atrasar a morte ao ter funções elementares de vida assumidas por máquinas, demasiadas vezes sem perspectivas de recuperação total? Um doente com AVC está realmente grato por ser salvo quando já não pode falar ou andar logo a seguir? Está ele realmente grato pelo seu resgate quando já não pode falar ou andar em linha recta? Ou se depois estiver num estado em que nem sequer pode fazer saber que quer que as máquinas sejam desligadas? Para mim esta é a forma mais brutal de tortura, se é que ainda existe consciência. Se isso já não existir, será que ainda faz sentido evitar que a casca vazia cresça fria com as máquinas? Porque não deixar as pessoas morrer com dignidade quando o corpo sinaliza que está no fim? Nesse sentido, não será mais um presente quando um aneurisma rompido traz uma morte rápida que não pode ser retardada com máquinas?

Nesse sentido, considero que uma sentença de morte executada rapidamente é um castigo muito pequeno, em comparação com uma prisão perpétua. Portanto, também não me conto entre aqueles que desejam a

morte de pessoas verdadeiramente más. Pelo contrário, desejo-lhes uma vida longa, para que possam ter de saborear a vida com as suas consciências, enfermidades e dores adquiridas, por exemplo, através da obesidade extrema. Não, não estou aqui a citar nenhum exemplo proeminente. Cada um pode pensar nos seus próprios favoritos. Mas já que estou a falar de obesidade, isso também deve ser considerado.

A causa de morte completamente subestimada: obesidade.

Quantos morrem prematuramente porque destroem os seus corpos com gluttonaria e má nutrição? Que custos incorrem antes de morrer, quando têm de tomar dezenas de medicamentos caros todos os dias? Para não mencionar a sua pegada ambiental. E não, a causa de morte não é a obesidade, mas alguma consequência como diabetes ou ataque cardíaco. Ou agora mesmo a Corona, contra a qual o corpo sobrecarregado de gordura já não se pode defender. Oh sim, isto é então uma "Corona morta", que também entra como tal nas estatísticas.

Todos os anos cerca de 11.000 pessoas suicidam-se na Alemanha. Este ano haverá mais, como Berlim já informou. Muitos mais, foi-me dito por um director funerário. E é por causa da loucura da Corona. Portanto, temos mais suicídios do que o número de mortes na Corona de que nos falaram. Mortes cardíacas, mortes por cancro, esses são os tipos de morte mais comuns se quiser ver as coisas dessa forma e ignorar os factos - ver acima. Todas estas mortes mais ou menos normais são aceites sem fazer alarido sobre o assunto. Porque deveriam? A morte enquanto tal é normal e inevitável. Quem levou uma vida decente não tem de a temer, mesmo como pessoa religiosa depois de uma boa vida.

Na Alemanha, cerca de um milhão de pessoas morrem todos os anos. Mesmo que se suponha que o número conjurado de mortes em coroas de pouco mais de 10.000 seja real, isto é apenas um por cento de todas as mortes. Os cardiologistas colocam o número de mortes por doença cardiovascular em pouco menos de 500.000, ou 48 por cento. Causas? A maioria auto-infligida - ver acima. Alguém dos nossos oh actores políticos tão cuidadosos alguma vez pensou em banir os obesos dos restaurantes? Ou proibir as pessoas obesas de comprar bebidas açucaradas? Sim, isso poderia certamente salvar vidas. Não só isso. Também poderia evitar uma possível sobrecarga do sistema de cuidados de saúde. Mas a indústria farmacêutica não

iria gostar disso. A indústria alimentar também não o faria. Eles estão a ganhar milhares de milhões. Como esta loucura de Corona.

O número de ciclos de testes determina se uma pessoa é positiva ou negativa.

Considero que a obesidade é a principal causa de morte prematura. Contribuir para a obesidade generalizada é "politicamente correcto". Enquanto quando eu era criança as pessoas costumavam gozar com pessoas particularmente gordas, possivelmente fazendo-as fazer algo a esse respeito, hoje em dia são-nos apresentadas na televisão e, em geral, como celebridades "normais" e célebres. Tal como os homens musculados tatuados e as mulheres (des)vestidas de forma provocadora nos "programas de prostitutas e chulos" na televisão de classe baixa, que podem apresentar-se com acções repulsivas sob o sol das Caraíbas. Os nossos meios de comunicação não só alimentam o pânico Corona, como também fazem "normalidade" a partir de manifestações patológicas e padrões de comportamento. É aí que se poderia intervir para "salvar vidas" e ressuscitar o espírito público que se perdeu.

Como surgem os números Corona? Para o afirmar claramente: São fabricados à vontade. Os laboratórios só precisam de ser instruídos para aumentar os ciclos de teste até que o resultado desejado seja obtido. É por isso que o governo da Florida/EUA determinou na semana passada que todos os resultados de testes PCR são inválidos se mais de 30 ciclos de teste tiverem sido aplicados. O facto é que todos, repita tudo, os testes PCR mostrarão um resultado positivo quando os ciclos excederem 45. A Flórida reduziu assim os seus números de Corona em mais de 90 por cento. É também por isso que os números Corona nunca são utilizados para indicar o número de ciclos aplicados no nosso país. Assim, a "pandemia de Corona" é uma pandemia de teste. Mas continua.

A maior conspiração da história

Tenho a certeza de que foi produzido um documento no governo da Baviera já em meados de Outubro, estabelecendo o "fecho duro" até ao final de Março de 2021. A forma como isto nos está a ser servido fatia a fatia é algo que estamos a ver todos os dias agora. Tal como com os dados falsos sobre pessoas "infectadas", a alegada ameaça de superlotação hospitalar está a ser enfrentada. Diz-se que 3.000 pessoas

estão nos cuidados intensivos com a Corona. A maioria deles não são respirados artificialmente. Não vejo aí qualquer problema. Temos cerca de 2.000 hospitais. Isto é 1,5 doentes coronários por hospital. Se subtrairmos os falsos positivos a isso, não sobra muito.

Ao mesmo tempo, são reportadas menos de 500 mortes por gripe durante todo o ano de 2020. Então, será que a Corona matou os vírus da gripe? Oh sim, Munique acabou de citar seis casos de gripe. O que devemos fazer da carta ao editor de um médico que tem dez casos só na sua clínica e se recusa a denunciá-los como casos Corona conforme as instruções e a cobrar os "prémios Corona"? E vai mais longe. Os farmacêuticos já foram instruídos a não contar aos clientes sobre os perigos da vacina Corona em nenhuma circunstância. Os meios de comunicação social estão a acompanhar o processo. Estão a abster-se de qualquer relatório crítico. Assim, estamos a testemunhar a maior conspiração da história.

Todas as mortes - excepto Corona - são aceites sem qualquer acção. Que um por cento, ou provavelmente melhor um por milha, não é aceite e abusado como justificação para conduzir o nosso país, o mundo, à parede. Com o esforço, com o capital que está a ser utilizado contra a Corona, poderiam ser realizadas campanhas, poderiam ser introduzidas medidas que travassem os verdadeiros assassinos, tais como germes hospitalares ou obesidade. Consequentemente, a agenda Corona tem um objectivo muito diferente, e certamente não é para o nosso próprio bem. Mas como poderíamos esperar uma campanha contra a obesidade, com esta chanceler e os seus ministros mais próximos? O "desastre nacional", a "emergência nacional", não é o vírus Corona, é a chanceler e o seu bando conforme.

+++

Obrigado ao autor pelo direito de publicar o artigo.

+++

Este post apareceu pela primeira vez no blogue AnderweltOnline.com a 11 de Dezembro de 2020.

+++

Fonte da imagem: Goran Bogicevic / portadas

+++

KenFM esforça-se por apresentar um amplo espectro de opiniões. Os artigos de opinião e os lugares de convidados não precisam de reflectir a opinião do conselho editorial.

+++

Gosta do nosso programa? Informação sobre outras formas de nos apoiar aqui:

<https://kenfm.de/support/kenfm-unterstuetzen/>

+++

Agora pode apoiar-nos com as Bitcoins.



BitCoin endereço: 18FpEnH1Dh83GXXGpRNqSoW5TL1z1PZgZK